

REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR EM PARCERIA COM A FAMÍLIA

Jaqueline Gilvanda de Oliveira ¹
Rafaela Gilvanda de Oliveira ²

RESUMO

A escola é formada por vários fatores constituintes e colaboradores, seja da estrutura seja da funcionalidade dessa instituição. O trabalho a seguir faz uma reflexão sobre o papel da gestão escolar em parceria com a família, com o intuito de reforçar uma aproximação entre família e escola para garantir uma aprendizagem aos alunos mais eficaz. Refletimos sobre a definição e importância da gestão democrática, observando como é esse trabalho diante do processo educacional, identificando seus componentes de acordo com cada grupo que compõe e destacando suas funções. Com base na relevância dessa parceria, buscamos compreender os desafios enfrentados para que essa relação ocorra de forma ativa, e o principal empecilho acontece por conta do distanciamento entre a família e a gestão escolar, essa distância e falta de comunicação em prol da melhoria do ensino-aprendizagem, resulta em muitos prejuízos que precisam ser sanados ou minimizados. As novas tecnologias surgem como forma de aproximar e diminuir essa distância entre esses dois atores do processo de ensino-aprendizagem. Essa pesquisa fundamentou-se nos estudos de Luck (2009), e Libâneo (2004), os quais discutem sobre a importância da participação da família e escola no processo de desenvolvimento escolar dos alunos. Realizamos uma pesquisa de caráter bibliográfico de cunho qualitativo.

Palavras-chave: Gestão escolar, Família, Parceria.

INTRODUÇÃO

O ensino-aprendizagem perpassa por inúmeros fatores e atores que constituem e contribuem para que aconteça efetivamente a aprendizagem dos alunos. Seja na teoria ou na prática, a contribuição e o interesse dos pais pela vida escolar dos seus filhos é de suma importância. Para que ocorra essa interação é necessário que ambas estejam de mãos dadas favorecendo o amplo desenvolvimento dos estudantes. Observando essa relevância, nos questionamos: “Por que muitas famílias ainda não entendem a importância da parceria com a escola?”

A educação, segundo a LDB é dever da família e do Estado. Esse dever da família não resume-se a matrícula, mas a uma atuação como coautores da vida escolar como um todo. Atualmente podemos constatar que um dos problemas que causa o distanciamento entre as

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade UNIESP-Monteiro-PB, jaquegilvanda@gmail.com

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade UNIESP-Monteiro-PB, rafaelacamalau@gmail.com

famílias com a escola e a gestão é a pouca compreensão dos pais sobre a importância que há no diálogo, a participação ativa na escola e o acompanhamento das atividades e do trabalho docente realizados com as crianças, além de participar de forma ativa com a escola para compreender a importância que essa interação tem na vida educacional dos estudantes.

Nota-se que o distanciamento entre esses dois grupos social, a família e a escola, que deveriam estar interligados, a falta de comunicação direta entre ambos é muito recorrente, prejudicando e dificultando o trabalho docente e o aprendizado dos estudantes, esse problema que muitas vezes poderia ser evitado pela utilização de recursos tecnológicos que facilitam a comunicação, para assim poder acompanhar de perto a vida escolar dos alunos, mesmo com o tempo resumindo que também é uma das causas apontadas como motivo para o distanciamento entre escola e a família.

Nessa pesquisa objetivamos de maneira geral, analisar a gestão compartilhada entre família e escola, identificando o papel de ambas as partes no processo educacional, dando ênfase as características e função da gestão democrática, mostrando a importância de todos os profissionais no processo educacional da escola para a garantia de uma prática educativa que de fato promova uma aprendizagem satisfatória, e especificamente, apontar a importância da gestão democrática favorecendo a interação família/escola, conhecer o papel da gestão escolar e os desafios enfrentados por gestores para manter uma parceria com a família de acordo com os órgãos colegiados e identificar estratégias de aproximação entre família e escola.

Ainda que tenham propósitos em comum, escola e família possuem responsabilidades específicas e precisam fazer sua parte, para que juntas, alcancem sua meta que é garantir condições para que os estudantes tenham um desenvolvimento significativo no ensino aprendizagem. Assim descrito na Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988)

A relevância desse trabalho consiste em abordar, reforçar e melhorar, de maneira sólida os conhecimentos sobre gestão democrática, além de mostrar a importância que ela exerce na escola e na família. Refletindo sobre uma prática social da educação que atualmente vem sofrendo mudanças devido as evoluções e contribuições para melhorias positivas e desta forma complementar os estudos para que venha a melhorar a realização de uma educação inclusiva, democrática e de qualidade para todos os brasileiros.

Para fundamentar nossa pesquisa buscamos os estudos bibliográficos de autores clássicos e contemporâneos tais como Heloisa Luck (2009), e José Carlos Libâneo (2004), que tratam sobre o tema da gestão escolar, enfatizando e refletindo sobre a importância da participação da família no processo de gestão, no desenvolvimento escolar dos alunos e na construção dos saberes.

Nossa pesquisa de caráter bibliográfico de cunho qualitativo divide-se em três seções. Na primeira será discutido sobre a Gestão democrática dando ênfase ao processo educacional. Na segunda, faz-se referência a comunicação eficaz com as famílias e os estudantes, destacando os desafios enfrentados por ambos para uma aprendizagem significativa e com resultados. Na terceira apresentaremos os órgãos colegiados dando a definição e a função que cada grupo exerce na escola e na vida dos alunos, professores e demais funcionários participantes ativos e significativos da vida escolar.

METODOLOGIA

Este artigo estimula a reflexão sobre a importância da parceria entre a família e a gestão escolar. Essa pesquisa se qualifica de punho exploratório, com a finalidade de investigar com mais precisão os benefícios e prejuízos que a falta de uma gestão democrática causa na vida escolar dos alunos, explorando a parceria da família com a gestão escolar. Baseado nas pesquisas relacionadas ao tema e nas experiências relatadas em artigos e documentos.

Partindo de uma investigação bibliográfica, documental através da investigação do trabalho docente, da participação da família e analisando a influência que a mesma tem sobre a vida escolar dos filhos, analisando a postura dos envolvidos e a estrutura da escola em geral, reforçando que a escola é composta por diversos profissionais desde o porteiro até o gestor. Merendeiras, faxineiras, secretários também fazem parte do processo educacional, desta forma, mostrar a importância que cada profissional tem numa gestão democrática.

Com a problemática qualitativa coletando os dados através das pesquisas de relatos e experiências atuais através da leitura de artigos, experiências de professores, gestores e pais e com a leitura de livro com a fundamentação dos autores citados e artigo referentes ao tema. Reunindo dados para analisar e refletir sobre a problemática a fim de responder o questionamento inicial: “Por que muitas famílias ainda não entendem a importância da parceria com a escola?”

Com a natureza aplicada, esta pesquisa tem como finalidade refletir, analisar e identificar as causas que interferem de um modo geral e impedem que as famílias interajam diretamente e de forma ativa na vida escolar dos filhos. Partindo das análises sobre o tema, com o intuito de mostrar as causas e dar possíveis soluções para acabar ou minimizar esse problema.

De forma negativa, na relação direta e significativa da família com a gestão escolar no que se refere aos benefícios e prejuízos que essa interação ou a falta dela traz para a vida escolar dos alunos, mostrando como pode-se ajudar na formação acadêmica e pessoal do aluno destacando os benefícios que a interação traz para ambos.

Identificado o problema, mostramos soluções para diminuí-lo. Desta forma, a prática dessas ações facilitam a interação entre os pais e a escola, para que a escola tenha uma gestão democrática eficiente e eficaz que tragam benefícios para o processo de ensino- aprendizagem dos alunos.

Partindo da análise da importância que essa parceria trás para a vida escolar e para o processo educacional como o todo, refletimos e identificamos possíveis soluções que possa colocar em prática que trarão resultados significativos para a resolução desse problema que afeta diretamente a escola e a família com isso, ajudando no trabalho pedagógico na elaboração dos trabalhos, nas atividades escolar, não somente no prédio escolar e sim na casa de cada aluno, tendo em vista que, os alunos em sua rotina diária tem o papel de exercer seus ensinamentos educativos na vida pessoal e profissional, para aperfeiçoar ainda mais seu desenvolvimento educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos realizados com base no questionamento: “por que muitas famílias ainda não entendem a importância da parceria com a escola?” e refletindo sobre em relação a interação da família e a escola e na participação de uma gestão democrática efetiva e com

resultados significativos. Chegamos a conclusão que as principais hipóteses que levam a essa problemática partem da falta de compreensão de algumas famílias que ainda não entendem a importância da participação ativa na escola, tendo em vista que outro motivo se remete a falta de tempo dos pais para com a vida escolar do filhos. Muitas famílias ainda não entendem a importância da parceria com a escola como um tudo e também na participação na gestão democrática.

Com a proposta de analisar e refletir sobre o tema em questão, diante dos estudos destacamos a função da escola e da família de acordo com a constituição federal, cada grupo social tem suas devidas funções na sociedade, tanto a escola como também a família tem suas responsabilidades para com a criança e para o processo educacional, sendo a família e estado responsáveis por exercer os direitos das crianças.

Na gestão democrática, como o nome já diz, participam profissionais da educação, comunidade local, conselhos escolares, juntos realizam a construção do projeto Pedagógico da Escola (PE). A gestão democrática tem uma papel de muita importância no processo educacional e na interação da família com a escola, através dela família interage, participando da construção dos projetos, na criação de políticas públicas e dando sugestões para melhoria da realização das atividades pedagógicas.

Destacamos os meios mais significativos para que essa interação aconteça, sendo a principal a comunicação eficaz com as famílias. Analisando a atual realidade constatamos que esse problema pode ser solucionado se as famílias compreendessem a importância da participação ativa na vida escolar dos filhos, sendo que a educação também se consolida em casa, pois a família é a primeira escola.

Sugerimos estratégias para solucionar esse problema, uma delas é a utilização dos recursos tecnológicos que existem atualmente, eles facilitam a comunicação, celulares, tablets, computadores fazem o elo entre famílias e escola, não deixando de lado a importância da participação presencial em reuniões e visitas escolares. Atualmente as tecnologias vem se tornando instrumentos de grande precisão e eficiência, e na educação não poderia ser diferente, precisa-se refletir sobre o uso desses recurso por meio da escola e das famílias para o bem da educação na escola e em casa, e na comunicação efetiva entre ambos.

É de grande importância a formação e a participação das famílias nos órgãos colegiados, juntamente com a gestão democrática. No conselho escolar composto por

diretores, famílias, professores, e alunos, o mesmo responsável por criar e implementar políticas públicas na escola.

Na formação do conselho de classe estão a equipe pedagógica, os profissionais da educação e direção, a função deste órgão é analisar a avaliação da aprendizagem. E a Associação de pais e mestres que criada para que os pais tenha acesso e acompanhe as atividades realizadas pela escola.

Diante dos estudos realizados, concluímos que é de grande importância que a família participe ativamente da escola e que entenda a importância de se trabalhar em conjunto de forma participativa junto com a escola no processo de ensino aprendizagem do aluno, pois a educação não se faz apenas nos prédios da escola, mas também no convívio familiar, por isso a importância da família se fazer presente na rotina escolar dos filhos e em conjunto com a gestão para a construção de uma gestão democrática ativa e efetiva, que venha a fortalecer a interação, assim melhorando o processo educacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos ter dado sabedoria e discernimento para que pudéssemos concluir o trabalho, posteriormente a nossa querida Orientadora Edênia de Farias Souza por toda ajuda, paciência e carinho conosco do início ao fim do trabalho, a professora de TCC Lívia Poliana Santana Cavalcante por todo carinho e incentivo e dedicação e aos nossos familiares e amigos e todos aqueles que nos ajudaram direta e indiretamente. Enfim, agradecemos a todos que fizeram parte dessa etapa tão decisiva em nossas vidas.

REFERÊNCIAS

LUCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba, 2009.

GALVÃO, Izabel. **Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não**. Petrópolis, Vozes, 2004.

MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende. **Progestão: como gerenciar o espaço físico e o patrimônio da escola?** Brasília: Consed, 2001

NEGRINI, Sandra Maria. **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: UMA RELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**.

ALARCÃO, I. **Escola Reflexiva: Nova Racionalidade**, Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ANTUNES, A **Aceita um Conselho? Como organizar o colegiado escolar**, 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ClAVATTA, M. **Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro/ Organizado por Osmar Fávero, Giovani Semeraro**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2002

LIBÂNIO, J.C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNIO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LDB no art. 3º da Lei n.9.394/96 LDB <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>

ARROYO, M. **Quando a escola se redefine por dentro. Presença Pedagógica, Belo Horizonte**, 1995.

LÜCK, Heloísa. **A gestão pedagógica da organização curricular com foco na superação da**

distorção idade-série. Gestão em Rede, n. 62, p. 10 – 14, junho, 2005.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências. –Curitiba: Editora Positivo**, 2009.

MEDEIROS, I.L. **A gestão democrática na rede municipal de educação de Porto Alegre de 1989 a 2000- a tensão entre reforma e mudança. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Dissertação**

(Mestrado em Educação). Porto Alegre, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, 2003.

BRASIL. Constituição (1998). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

LÜCK, Heloísa. **As Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus**

Gestores. Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun. 2000.



LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.**– Curitiba: Editora Positivo, 2009

ABRANCHES, Mônica. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade.** São Paulo: Cortez, 2003.

ROMÃO, José Eustáquio. **Gestão democrática do ensino público: condição da reforma educacional brasileira.** In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.). *Autonomia da escola: princípios e propostas.* 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.